

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VI – Da vida Espírita

Item 1. Espíritos errantes

230. Na erradicidade, o Espírito progride?

R “Pode melhorar-se muito, tais sejam à vontade e o desejo que tenha de consegui-lo. Todavia, na existência corporal é que põem em prática as idéias que adquiriu.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0230).

Livro 5.

Capítulo 230 – Progresso na erradicidade

00230 / LE

Na erradicidade, o Espírito estuda as leis gradativamente, de acordo com o seu interesse por elas. A consciência profunda é um livro sagrado em cujas linhas Deus escreve o estatuto que devemos respeitar, procurando vivê-lo.

O Espírito em que falta maturidade não consegue colocar em prática no mundo espiritual o que aprendeu por teoria, mas, aquele já consciente das verdades, se apura cada vez mais em qualquer lugar em que se encontra, porque, em todas as dimensões, Deus lhe dá oportunidades de melhorar, de construir o seu céu no ambiente da intimidade.

A carne é uma escola grandiosa, onde aprendemos com os recursos dos problemas, da dor, dos infortúnios, enfim, do calvário, a despertar os nossos valores, que nos ajudam a nos libertarmos das paixões perniciosas. Vejamos os grandes santos que, sofrendo todos os tipos de dor, empregam variados sacrifícios para ajudar aos outros, e nada os impede de dar exemplos de serenidade e de amor ao próximo. São luzes que Deus acende na Terra, pelas quais os sofredores de todos os tipos encontram alívio e se empenham nas mudanças íntimas, pela força dos exemplos desses missionários do Bem.

De fato, ao Espírito envolvido em fortes paixões, torna-se difícil livrar-se delas no mundo espiritual, bem como encontra mais facilidade para progredir como encarnado, pelo ambiente agressivo na Terra e pela dor que nela impera.

As religiões são meios que o Senhor usa para ajudar as almas em caminho, e com a maturidade de muitas, as bênçãos maiores chegaram com o nome de Espiritismo, a princípio muito combatido, porém, os homens pouco evoluídos não conseguem apagar o sol com um simples não. A vontade de Deus é sempre confirmada pela presença da caridade e do amor.

Os encarnados já despertos pela luz da verdade devem procurar admoestar aos que têm ouvidos para ouvir e olhos para ver acerca do Evangelho de Nossa Senhor, em Espírito e Verdade, para que essas almas começem, ainda na matéria, a se melhorarem, e possam continuar suas reformas morais na erradicidade, pois, a luz desconhece barreiras, e não há escuridão que ela não ilumine.

Devemos enaltecer o bem dando mãos na sua vivência, pelo menos nos esforçando para tal. Quando nos modificamos por dentro, o exterior aceita o comando interno, passando a mostrar o que somos, irradiando os valores conquistados. O mundo espiritual se apresenta como escola de primeira grandeza, preparando a alma para as lutas no corpo físico, a guerra na intimidade, de modo a conhecer a si mesma e adquirir, na conquista do dia a dia, os valores que já existiam na sua intimidade, adormecidos.

O Espírito progride na erradicidade, todavia, se não tem um certo pregar, encontrará grandes dificuldades, mas, se já tem o princípio do amor aflorado no coração, esse cresce em todos os seus caminhos.

O encarnado deve aproveitar a oportunidade, pois está ficando cada vez mais difícil de se alcançar esse prêmio. O Evangelho de Jesus, bem entendido, é o Caminho, a Verdade e a Vida, como ele o fez, para que, ao chegar na erradicidade, o Espírito tenha na frente o selo do começo da reforma dos costumes, e a luz como garantia de discípulo honesto.

O despertamento está em nossas mãos. Jesus nos espera, estendendo a destra para nos guiar em direção a Deus.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro V, Cap. 230, Progresso na erradicidade
– questão 0230, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).